



Prova Escrita Objetiva e de Redação – Nível Superior

# ANALISTA DA PROCURADORIA - ESPECIALIDADE - ANALISTA DE SISTEMAS (DESENVOLVIMENTO)

Tipo 1 – BRANCA



## SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e o tema de redação, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- uma folha de texto definitivo destinada a redação



## TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição do texto definitivo da redação
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



## NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



## INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e o texto definitivo da redação, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas



## Conhecimentos Básicos

Texto 1 – Sem humanos, natureza prospera em Chernobyl

Os seres humanos causam mais danos para a vida selvagem do que desastres nucleares. Essa é a conclusão de um estudo publicado ontem na revista científica “Current Biology”, que analisou dados populacionais de grande prazo na zona de exclusão de Chernobyl, na fronteira entre a Ucrânia e a Bielorrússia. Em abril de 1986, a área de 4.200 quilômetros quadrados foi totalmente evacuada após a explosão, seguida de um incêndio, de um reator na Usina Nuclear de Chernobyl. Centenas de milhares de pessoas foram removidas de suas casas para nunca mais voltar. Três décadas depois, a região mais parece um parque de proteção ambiental que uma zona de desastre. Sem a presença humana, bandos de alces, veados, cervos, javalis e lobos são vistos perambulando livremente entre ruas e construções abandonadas.

- É muito provável que o número de animais selvagens em Chernobyl seja bem maior agora do que antes do acidente – diz Jim Smith, professor da Universidade de Portsmouth, no Reino Unido, e coordenador da equipe internacional responsável pelo estudo. – Isso não significa que a radiação é boa para a vida selvagem, apenas que os efeitos da habitação humana, incluindo caça, agricultura e desmatamento, são muito piores.

(O Globo, 6/10/2015)

### 1

“Sem humanos, natureza prospera em Chernobyl”.

A forma de reescrever essa frase - título para o texto 1 – que modifica o sentido original, tornando-a inadequada ao contexto, é:

- (A) porque está sem humanos, natureza prospera em Chernobyl;
- (B) embora esteja sem humanos, natureza prospera em Chernobyl;
- (C) após ficar sem humanos, natureza prospera em Chernobyl;
- (D) Chernobyl, tornando-se desabitada, vê sua natureza prosperar;
- (E) a natureza de Chernobyl, sem humanos, prospera.

### 2

Observem-se as seguintes passagens do texto 1: “Em abril de 1986, a área de 4.200 quilômetros quadrados foi totalmente evacuada” e “Centenas de milhares de pessoas foram removidas de suas casas para nunca mais voltar”.

Nessas passagens emprega-se a voz passiva e essa estrutura tem a característica de:

- (A) indicar a violência das ações praticadas;
- (B) evitar a identificação dos agentes das ações;
- (C) localizar as ações num passado recente;
- (D) mostrar a necessidade de as ações serem praticadas;
- (E) identificar as ações como autoritárias.

### 3

Considerando-se a conclusão do estudo citado no texto 1: “Os seres humanos causam mais danos para a vida selvagem do que desastres nucleares”, pode-se inferir que:

- (A) desastres nucleares não são prejudiciais aos animais;
- (B) radiação nuclear incentiva a procriação animal;
- (C) os animais são afetados pela radiação de forma diferente;
- (D) os animais são afetados pela radiação por meio dos humanos;
- (E) os humanos, intencionalmente ou não, prejudicam a vida animal.

### 4

Ao informar aos leitores que o estudo foi publicado numa revista científica de prestígio, o autor do texto 1 pretende:

- (A) indicar a necessidade urgente do estudo do tema;
- (B) demonstrar a qualidade científica da revista;
- (C) comprovar a qualidade da informação prestada;
- (D) valorizar o conhecimento científico na mídia impressa;
- (E) destacar um assunto de séria preocupação.

### 5

O texto 1 mostra uma enumeração dos animais cuja população cresceu em Chernobyl. Entre as formas de enumerar abaixo indicadas, aquela que tem seu valor corretamente apontado é:

- (A) alces, veados, cervos, javalis e lobos. / a enumeração abrange a parte mais importante dos animais;
- (B) alces, veados, cervos, javalis, lobos... / a enumeração indica a totalidade dos animais;
- (C) alces, além de veados, cervos, javalis e lobos. / a enumeração mostra os animais numa ordem de importância;
- (D) alces e veados e cervos e javalis e lobos. / a enumeração destaca a importância individual dos animais;
- (E) alces, veados, cervos, além de javalis e lobos. / a enumeração prioriza os últimos elementos citados.

### 6

“Em abril de 1986, a área de 4.200 quilômetros quadrados foi totalmente evacuada após a explosão, seguida de um incêndio, de um reator na Usina Nuclear de Chernobyl. Centenas de milhares de pessoas foram removidas de suas casas para nunca mais voltar”.

Esse segmento do texto 1 tem a função de:

- (A) condenar a falta de responsabilidade dos governos em relação à energia nuclear;
- (B) explicar os motivos de as espécies animais estarem multiplicando-se velozmente em Chernobyl;
- (C) justificar o porquê de a região citada ter-se tornado uma zona de exclusão;
- (D) recordar o passado histórico a fim de ter-se cuidado com o presente;
- (E) esclarecer os leitores mais novos sobre o ocorrido na região a fim de que possam evitar os mesmos problemas, no futuro.

**7**

“ruas e construções abandonadas”; entende-se, por essa estrutura, que estão abandonadas as ruas e as construções, mas em caso de só quisermos qualificar como abandonadas as ruas, a estrutura adequada seria:

- (A) as ruas abandonadas e as construções;
- (B) as abandonadas ruas e construções;
- (C) as construções e as ruas abandonadas;
- (D) as construções abandonadas e as ruas;
- (E) as construções e as ruas também abandonadas.

**Texto 2**

Na madrugada do dia 26 de abril de 1986, uma sequência de explosões ocorrida na usina nuclear de Chernobyl, localizada na Ucrânia, República federada à URSS, resultou em um dos maiores acidentes químicos e nucleares que a história registra.

Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137 que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e Reino Unido. Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.

As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas e ocorreram durante a realização de testes de segurança no reator. O reator foi destruído, matando no momento cerca de 30 trabalhadores que se encontravam no local, sendo que nos três meses seguintes vários trabalhadores morreram em decorrência do contato com os materiais radioativos.

Entretanto, em virtude da propagação da nuvem radioativa, milhões de outras pessoas sofreram as consequências do contato com o iodo e o céσιο liberados na explosão, resultando em doenças e má-formações das pessoas nascidas de mães e pais contaminados. As áreas que mais foram afetadas foram a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia, sendo que este último país concentrou 60% do pó radioativo em seu território. O acidente de Chernobyl foi mais radioativo que as duas bombas atômicas lançadas pelos EUA ao final da II Guerra Mundial nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. (*Mundo Educação*)

**8**

No primeiro parágrafo do texto 2 há uma série de adjetivos; sobre um desses adjetivos é correto afirmar que:

- (A) “ocorrida” é um adjetivo de caráter subjetivo que se refere a “sequência”;
- (B) “nuclear” é um adjetivo de relação que se refere a “usina”;
- (C) “localizada” é um adjetivo de caráter objetivo que se refere a “Chernobyl”;
- (D) “federada” é um adjetivo que indica uma qualidade e se refere a “URSS”;
- (E) “maiores” é um adjetivo com variação de grau que se refere a “químicos” e “nucleares”.

**9**

A estruturação dos dois primeiros parágrafos do texto 2 mostra a seguinte relação:

- (A) o segundo parágrafo resume o conteúdo do primeiro;
- (B) o primeiro parágrafo é explicitado no segundo;
- (C) o segundo parágrafo introduz um novo tópico ao texto;
- (D) o segundo parágrafo localiza temporal e espacialmente os fatos citados no primeiro;
- (E) o primeiro parágrafo mostra um fato específico que é tratado de forma geral no segundo.

**10**

“Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.”

Essa afirmação do texto 2:

- (A) é desmentida pelo próprio texto 2;
- (B) contraria informações do texto 1;
- (C) opõe-se à realidade dos fatos;
- (D) esclarece uma informação equivocada;
- (E) retira valor do estudo citado no texto 1.

**11**

“Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137 que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e Reino Unido”.

Sobre a estruturação desse segmento do texto 2, é correto afirmar que:

- (A) o numeral ordinal “primeira” não se justifica, já que não ocorrem outras explosões do mesmo tipo;
- (B) a forma verbal “levaram” deveria ser substituída por “levou” já que se refere a “incêndio”;
- (C) a forma verbal “gerou” deveria ser substituída por “geraram” pois se refere a “explosões químicas”;
- (D) as duas primeiras vírgulas do texto delimitam um segmento que traz uma retificação de um termo anterior;
- (E) a oração “que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e Reino Unido” deveria vir precedida de vírgula.

**12**

Abaixo estão orações adjetivas do texto 2, que foram substituídas por construções equivalentes. A forma substitutiva que se mostra inadequada por incorreção ou modificação do sentido original é:

- (A) “Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.” / do comumente afirmado.  
 (B) “O reator foi destruído, matando no momento cerca de 30 trabalhadores que se encontravam no local” / encontrados no local.  
 (C) “As áreas que mais foram afetadas foram a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia” / mais afetadas.  
 (D) “resultou em um dos maiores acidentes químicos e nucleares que a história registra.” / registrados pela história.  
 (E) “Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137” / geradoras de uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137.

**13**

“Na madrugada do dia 26 de abril de 1986, uma sequência de explosões ocorrida na usina nuclear de Chernobyl, localizada na Ucrânia, República federada à URSS, resultou em um dos maiores acidentes químicos e(1) nucleares que a história registra.

Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e(2) o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e(3) céσιο-137 que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e(4) Reino Unido. Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.

As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas e(5) ocorreram durante a realização de testes de segurança no reator”.

Nesses segmentos do texto 2 estão indicadas cinco ocorrências da conjunção aditiva E; a observação inadequada sobre uma dessas ocorrências é:

- (A) a ocorrência (1) une dois adjetivos: “químicos” e “nucleares”;  
 (B) a ocorrência (2) une “explosão” e “incêndio”;  
 (C) a ocorrência (3) une “iodo-131” e “céσιο-137”;  
 (D) a ocorrência (4) une os substantivos “União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia” e “Reino Unido”;  
 (E) a ocorrência (5) une “causas” a “ocorreram”.

**14**

“As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas e ocorreram durante a realização de testes de segurança no reator. O reator foi destruído, matando no momento cerca de 30 trabalhadores que se encontravam no local...”.

A forma verbal sublinhada está na voz passiva; a preferência pela voz passiva, no contexto, se deve a que:

- (A) se evita, politicamente, a atribuição de responsabilidades pela ação danosa;  
 (B) se registra a ação de forma mais impactante;  
 (C) se torna impossível a identificação de um agente da ação;  
 (D) não se deseja incriminar o governo russo pela destruição;  
 (E) não se pode destacar o agente da ação, mas sim a ação em si mesma.

**15**

“mães e pais contaminados”; a forma de reescrever-se esse mesmo segmento do texto 2 que mostra um desvio da norma culta é:

- (A) pais e mães contaminadas;  
 (B) pais e mães contaminados;  
 (C) contaminados pais e mães;  
 (D) contaminadas mães e pais;  
 (E) contaminados mães e pais.

**16**

“As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas”; a maneira de reescrever-se esse segmento do texto 2 que altera o seu sentido original é:

- (A) As causas do acidente são humanas e técnicas.  
 (B) As causas do acidente são humanas, além de técnicas.  
 (C) As causas não só são humanas como são técnicas.  
 (D) As causas do acidente, embora humanas, também são técnicas.  
 (E) As causas do acidente, sem deixar de ser humanas, também são técnicas.

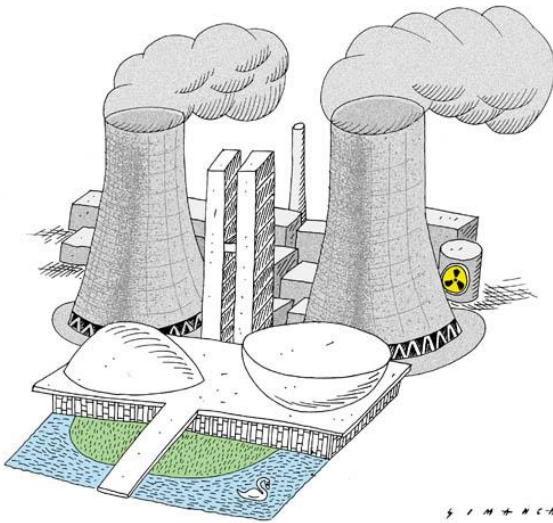
**17**

O texto 2 deve ser classificado como:

- (A) didático, pois tenta ensinar aos mais jovens acontecimentos históricos importantes;  
 (B) argumentativo, pois condena a energia nuclear por seu caráter destrutivo;  
 (C) informativo, pois dá a conhecer uma série de fatos ocorridos no acidente de Chernobyl;  
 (D) preditivo, pois prevê novos acidentes nucleares com outras milhares de vítimas;  
 (E) narrativo, pois apresenta os fatos ocorridos de forma cronológica.

18

**Se a energia nuclear não é perigosa,  
eis aqui o lugar ideal para construir uma usina**



Sobre a charge acima, é correto afirmar que:

- (A) a imagem da charge nos faz ler que Brasília é um local prestes a explodir;
- (B) a imagem da charge nos indica uma crítica à vida política de Brasília;
- (C) as palavras que estão acima da charge mostram uma crítica implícita ao conhecimento científico;
- (D) a imagem da charge nos faz ver uma antítese entre a vida política e a vida tranquila do lago;
- (E) a imagem da charge e as palavras acima indicam uma comparação entre o poder destrutivo de Brasília e o das armas nucleares.

19



A imagem da charge é composta por uma série de elementos com diferentes significados. A relação equivocada entre elementos visuais e sua significação é:

- (A) o símbolo de radioatividade está no lugar do sol, como para indicar um novo guia em nossos dias;
- (B) a presença de uma única figura humana indica a mortandade geral de nossa espécie em uma catástrofe nuclear;
- (C) a destruição geral dos objetos mostra a desvalorização dos bens num momento de catástrofe nuclear;
- (D) a situação da imagem sobre o mar mostra o protesto contra a falta de cuidado com o meio ambiente;
- (E) os pássaros à esquerda podem indicar um sinal de esperança a respeito da continuidade da vida na Terra.

20

*Homenagens e protestos relacionados aos 20 anos da tragédia de Chernobyl foram realizados hoje em diversas cidades da Europa (26/04/2006).*



Sobre a imagem da charge, a única afirmação inadequada é:

- (A) o nome Chernobyl alude a um triste episódio de desastre nuclear;
- (B) a caveira que sai de uma caixa indica a ameaça de morte após os desastres nucleares;
- (C) a foice empunhada pela representação da morte condena indiretamente a Rússia;
- (D) a árvore seca à esquerda mostra uma das consequências do desastre nuclear;
- (E) o tom sombrio da charge, com a presença maciça do negro, alude ao desastre nuclear.

## Conhecimentos Específicos

**21**

Analise a linha de código Python 2.7 mostrada a seguir.

X = [ ]

O comando compatível com as características e a instância da variável X é:

- (A) X=X+2
- (B) X=X (1)
- (C) X=X+ [ 2 ]
- (D) X=X+"A"
- (E) X (0) ="A"

**22**

No contexto do comando **switch** e do uso do comando **break** em seu interior, na linguagem de programação C, é correto afirmar que:

- (A) toda cláusula **case** de um comando **switch**, incluindo a cláusula **case default**, deve conter um comando **break**;
- (B) os comandos na cláusula **case default** de um comando **switch** são executados apenas se nenhuma das cláusulas **case** anteriores possuir um comando **break**;
- (C) a expressão usada numa cláusula **case** de um comando **switch** pode ser de qualquer tipo e deve conter pelo menos uma variável;
- (D) quando um comando **break** é executado, o comando **switch** é encerrado e o fluxo de controle passa para o próximo comando após o fim do comando **switch**;
- (E) não é possível executar comandos de uma das cláusulas **case** de um comando **switch** na mesma execução desse comando.

**23**

Analise, abaixo, a lista de definições que podem ser estabelecidas por meio de um esquema (schema) para um documento XML:

- I. os elementos que podem ser utilizados;
- II. os tipos de dados para elementos e atributos;
- III. valores default para elementos e atributos;
- IV. espaços reservados para comentários.

Somente estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) II, III e IV.

**24**

Sobre o esquema UTF-8 para codificação computacional de caracteres, é correto afirmar que:

- (A) todos os caracteres assim codificados têm o mesmo comprimento em bytes;
- (B) nenhum caractere assim codificado tem comprimento menor que dois bytes;
- (C) os caracteres assim codificados têm comprimentos variáveis entre um e quatro bytes;
- (D) o número de caracteres que podem ser assim codificados é o mesmo do que pode ser obtido no esquema ANSI;
- (E) é raramente utilizado em aplicativos e páginas na Web.

**25**

No Oracle 11g, considere a criação de uma tabela temporária com um comando como

```
CREATE GLOBAL TEMPORARY TABLE
```

com a opção

```
DELETE ROWS
```

Analise as seguintes condições, que eventualmente podem decorrer de tal comando:

- I. a definição da tabela é compartilhada por todas as sessões de acesso;
- II. a instância da tabela é compartilhada por todas as sessões;
- III. os registros serão removidos sempre que houver um commit da transação que envolve a tabela;
- IV. os registros são removidos somente quando a sessão é encerrada.

Para o comando mostrado, prevalecem apenas as condições:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e III;
- (E) II e IV.

**26**

Analise o comando de criação de tabela no banco de dados Oracle 11g, mostrado a seguir.

```
CREATE TABLE adm.pessoa (
  matricula NUMBER(5) PRIMARY KEY,
  nome VARCHAR2(15) NOT NULL,
  cargo VARCHAR2(10),
  admissao DATE DEFAULT (sysdate),
  foto BLOB,
  Y NUMBER(7,2),
  X NUMBER(7,2) GENERATED ALWAYS AS (Y/160),
  setor NUMBER(3) NOT NULL)
```

A coluna X é uma:

- (A) instrução de formatação para o valor de Y;
- (B) coluna virtual, computada a partir do valor de Y;
- (C) coluna clone de Y, com uma collation diferente;
- (D) coluna cujo valor default é especificado a partir de Y;
- (E) restrição de valores, que obriga que os valores de X e Y mantenham uma relação constante entre si.

27

No contexto do MySQL 5.0, analise o comando *insert* a seguir e a instância da tabela *animal* depois da sua execução.

```
INSERT INTO animal (grupo,nome) VALUES
('mamífero', 'cachorro'), ('mamífero', 'gato'),
('pássaro', 'sabiá'), ('mamífero', 'baleia'),
('pássaro', 'pardal');
```

grupo	id	nome
mamífero	1	cachorro
mamífero	2	gato
pássaro	1	sabiá
mamífero	3	baleia
pássaro	2	pardal

Para que isso ocorra, o comando de criação da tabela *animal* deve ter sido:

- (A) CREATE TABLE animal ( grupo ENUM('pássaro','mamífero') NOT NULL, id MEDIUMINT NOT NULL AUTO\_INCREMENT, nome CHAR(30) NOT NULL ) ENGINE=MyISAM;
- (B) CREATE TABLE animal ( grupo ENUM('pássaro','mamífero') NOT NULL, id MEDIUMINT NOT NULL AUTO\_INCREMENT, nome CHAR(30) NOT NULL, PRIMARY KEY (grupo,id) ) ENGINE=MyISAM;
- (C) CREATE TABLE animal ( grupo VARCHAR(64) NOT NULL, id MEDIUMINT NOT NULL, nome CHAR(30) NOT NULL, PRIMARY KEY (grupo,id AUTO\_INCREMENT) ) ENGINE=MyISAM;
- (D) CREATE TABLE animal ( grupo ENUM('pássaro','mamífero') NOT NULL, id MEDIUMINT NOT NULL AUTO\_INCREMENT CYCLIC, nome CHAR(30) NOT NULL ) ENGINE=MyISAM;
- (E) CREATE TABLE animal ( grupo ENUM VARCHAR(64) NOT NULL, id MEDIUMINT NOT NULL AUTO\_INCREMENT CYCLIC, nome CHAR(30) NOT NULL ) ENGINE=MyISAM;

28

Comandos de criação de tabelas no MySQL 5.0 possuem a opção ENGINE, que permite que seja especificada a *storage engine* da tabela. A construção

```
ENGINE= MyISAM
```

significa que a tabela é:

- (A) transaction-safe com lock de página, sem mecanismo de chaves estrangeiras;
- (B) totalmente armazenada na memória;
- (C) armazenada por meio de três arquivos, sem mecanismo de chaves estrangeiras;
- (D) transaction-safe com lock de página e mecanismo de chaves estrangeiras;
- (E) armazenada em arquivo texto utilizando um formato do tipo CSV.

29

No contexto de Web Services, é possível descrever variados aspectos de um serviço por meio da WSDL. Um aspecto que NÃO é coberto nesse tipo de descrição é:

- (A) chaves de criptografia;
- (B) nomes dos serviços;
- (C) operações;
- (D) protocolos de comunicação;
- (E) tipos de dados.

30

A normalização de esquemas de bancos de dados é feita a partir da definição das dependências funcionais.

Considere as seguintes dependências funcionais sobre CPFs, nomes e endereços num cadastro de clientes hipotético.

- I. CPF → Nome
- II. Nome → CPF
- III. CPF → Endereço
- IV. Endereço → Nome

Considere ainda as seguintes regras de negócio desse sistema:

- R1. não pode haver dois ou mais clientes com o mesmo nome e diferentes CPFs;
- R2. não pode haver dois ou mais clientes com o mesmo CPF e diferentes nomes;
- R3. não pode haver dois ou mais clientes morando no mesmo endereço;
- R4. não pode haver dois ou mais endereços para o mesmo cliente.

A lista completa de regras garantidas pelas dependências é:

- (A) R1 e R2;
- (B) R3 e R4;
- (C) R1 e R3;
- (D) R2 e R4;
- (E) R1, R2, R3 e R4.



**31**

João foi incumbido de criar um aplicativo que manipula dados armazenados em bancos de dados. Esse aplicativo será distribuído para vários clientes que utilizam diferentes bancos de dados, tais como Oracle, MySQL, e outros de fornecedores bastante conhecidos. Para evitar a customização do código fonte do aplicativo para cada cliente, João deve:

- (A) concentrar toda a lógica de acesso aos dados em stored procedures;
- (B) criar módulos específicos que concentrem toda a lógica de acesso aos dados;
- (C) fazer uso de soluções intermediárias baseadas na interface ODBC;
- (D) evitar o uso de comandos SQL;
- (E) usar conectores nativos de cada instalação, porém respeitando a sintaxe do padrão SQL 92 ou posterior.

**32**

Considere dois bancos de dados, B1 e B2, localizados, respectivamente, nos servidores S1 e S2, conectados entre si pela Internet. Considere ainda que as tabelas T1 e T2 pertencem, respectivamente, aos bancos de dados B1 e B2.

Nesse cenário, a sequência de operações que NÃO caracteriza uma transação distribuída é:

- (A) leitura de um registro em T1; leitura de todos os registros de T2;
- (B) remoção de um registro em T1; inclusão de um registro em T2;
- (C) remoção de um registro em T1; remoção de todos os registros de T2;
- (D) alteração de um registro em T1; alteração de um registro em T2;
- (E) remoção de todos os registros de T1; remoção de todos os registros de T2.

**33**

Analise os comandos SQL a seguir.

I.

```
select distinct x1.nome
from X x1
where exists
    (select * from X x2
     where x1.nome = x2.nome)
```

II.

```
select distinct x1.nome
from X x1, X x2
where x1.nome = x2.nome
```

III.

```
select distinct x1.nome
from X x1, X x2
where x1.nome <> x2.nome
```

Sabendo-se que é preciso produzir a lista de nomes que aparecem duas ou mais vezes na tabela X, está correto concluir sobre os comandos que:

- (A) apenas I cumpre o objetivo;
- (B) apenas II cumpre o objetivo;
- (C) apenas III cumpre o objetivo;
- (D) nenhum cumpre o objetivo;
- (E) todos cumprem o objetivo.

**34**

Analise os comandos SQL a seguir.

I.

```
select * from X
UNION ALL
select * from Y
```

II.

```
select * from X
INTERSECT
select * from Y
```

III.

```
select * from X
MINUS
select * from Y
```

Sabendo-se que os comandos I, II e III retornam, respectivamente, 9, 2 e 3 registros, e que as duas tabelas possuem chaves primárias, o número de registros presentes nas tabelas X e Y, respectivamente, é:

- (A) 8 e 1;
- (B) 7 e 2;
- (C) 6 e 3;
- (D) 5 e 4;
- (E) 4 e 5.

**35**

No SQL, a outorga de privilégios sobre objetos de um banco de dados é efetuada por meio do comando:

- (A) CREATE;
- (B) GRANT;
- (C) LICENSE;
- (D) PERMIT;
- (E) REVOKE.

**36**

Na linguagem de programação Java, para indicar que uma classe A é derivada de B, utiliza-se, na declaração de A, o modificador:

- (A) imports;
- (B) extends;
- (C) inherits;
- (D) subclass;
- (E) superclass.

**37**

Um programador Java precisa utilizar, em seu código, um arranjo dinâmico de números inteiros. A declaração correta para esse arranjo é:

- (A) ArrayList<int> arranjo;
- (B) ArrayList<Int> arranjo;
- (C) ArrayList<Integer> arranjo[];
- (D) ArrayList<int> arranjo[];
- (E) ArrayList<Integer> arranjo.

**38**

São tipos primitivos na linguagem de programação Java:

- (A) int, float, double, char, boolean;
- (B) int, double, string, char, boolean;
- (C) integer, real, byte, char, boolean;
- (D) byte, word, short, integer, char;
- (E) int, real, char, string, boolean.

**39**

Para verificar quais sistemas de arquivos estão correntemente montados em ambiente Linux, o administrador deve utilizar o comando:

- (A) fsmount;
- (B) mountfs;
- (C) mount;
- (D) showfs;
- (E) fsck.

**40**

A técnica de alocação de memória que busca a área livre de menor tamanho capaz de satisfazer certo pedido de alocação é:

- (A) optimum-fit;
- (B) best-fit;
- (C) worst-fit;
- (D) first-fit;
- (E) perfect-fit.

**41**

Um usuário Linux, dono (owner) de certo arquivo, deseja que ele seja legível apenas para os usuários de seu grupo. A máscara octal correta a ser usada no comando chmod é:

- (A) 0700;
- (B) 0710;
- (C) 0720;
- (D) 0730;
- (E) 0740.

**42**

Uma empresa deseja realizar um cabeamento nas salas e corredores que permita tanto o uso de telefonia quanto de rede com velocidade máxima de 10 Gigabit e com distância de 100m, de forma não blindada. O mais indicado, nesse caso, seria o uso de par blindado categoria:

- (A) 4;
- (B) 5;
- (C) 5e;
- (D) 6;
- (E) 6a.

**43**

Em relação aos protocolos e serviços TCP/IP, analise as afirmativas a seguir:

I. O protocolo *spanning tree* é um protocolo da camada de transporte TCP/IP.

II. Exemplos de protocolos da camada de aplicação TCP/IP são o HTTP e DNS.

III. O protocolo UDP garante confiabilidade na entrega da mensagem.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

**44**

Um usuário de uma empresa não está conseguindo ter acesso, a partir de sua sala, a sites Web externos com o seu navegador. Ao ligar para o setor de ServiceDesk, foi orientado a configurar o navegador para que utilize antes um endereço IP e porta definido por eles. Essa orientação significa que o usuário está configurando o navegador para utilizar:

- (A) NAT;
- (B) VPN;
- (C) DHCP;
- (D) PROXY;
- (E) IDS.

45

Durante o desenvolvimento de software, muitos programadores se descuidam de verificar com rigor os limites de índice e tamanho de arrays e stacks usados nesses programas. Falhas nesse sentido podem tornar os programas sujeitos a ataques de:

- (A) phishing;
- (B) man-in-the-middle;
- (C) buffer overflow;
- (D) sidejacking;
- (E) data injection.

46

Em relação à criptografia, analise as afirmativas a seguir:

- I. Uma desvantagem da criptografia assimétrica é o baixo desempenho, por exigir muito processamento.
- II. O não repúdio é obtido através de criptografia simétrica.
- III. Um exemplo de uso de cifra de transposição é a cifra de César, usada pelo político romano para se comunicar com seus generais.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

47

Roger e sua equipe de métricas de software foram designados para estimar o custo e o tempo necessário para desenvolver um sistema de informação. A partir dos requisitos levantados desse sistema, a equipe de Roger contou o número de:

- Arquivos Lógicos Internos (ALIs);
- Arquivos de Interface Externa (AIEs);
- Entradas Externas (EEs);
- Consultas Externas (CEs); e
- Saídas Externas (SEs).

Com base nessas contagens, Roger e sua equipe podem fazer as estimativas de software aplicando o método:

- (A) Linhas de código;
- (B) Pontos por Casos de Uso;
- (C) Pontos de Função;
- (D) Complexidade Estrutural;
- (E) Ponderado por Classe.

48

Durante 5 anos gerenciando o desenvolvimento de sistemas de informação, Claudia teve que lidar com diversas insatisfações de seus usuários pois os sistemas não atendiam as suas necessidades. Claudia decidiu, então, implantar métodos ágeis de desenvolvimento e definiu os seguintes princípios:

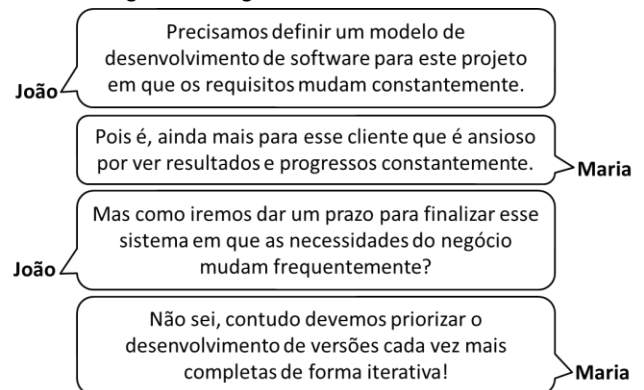
- I. Mudanças nos requisitos são bem-vindas, mesmo tardiamente no desenvolvimento.
- II. O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é através da documentação.
- III. Simplicidade é essencial.

Dentre os princípios definidos por Claudia, o que infringe os princípios do manifesto para Desenvolvimento Ágil de Software é o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

49

Observe o seguinte diálogo entre dois Analistas de Sistemas:



O modelo de processo de software que atende às características do projeto que João e Maria irão desenvolver é:

- (A) Cascata;
- (B) Evolucionário;
- (C) Codificação e correção;
- (D) Incremental;
- (E) Modelo em V.

50

O Grupo de Estudo de Viabilidade de Projetos de uma empresa foi alocado para avaliar a informatização do procedimento de preservação digital de seus processos administrativos, e levantar as respostas para as seguintes questões:

- O projeto é viável?
- Qual é a ordem de grandeza dos custos, 10 ou 100 mil?
- Devemos prosseguir com as próximas fases?

Aplicando o método Processo Unificado, essas questões deverão ser levantadas na fase de:

- (A) Concepção;
- (B) Elaboração;
- (C) Construção;
- (D) Transição;
- (E) Análise.

**51**

O sistema de vendas de uma empresa atacadista será informatizado e se chamará, SisSold. Durante o levantamento de requisitos do SisSold, foi percebido que, entre os atores participantes, João tinha diversos problemas de relacionamento com os demais, apesar de participar de atividades em conjunto. Mesmo assim, a opinião de João sobre o sistema era imprescindível. Nesse contexto, a técnica mais adequada para se conseguir a visão de João em um curto espaço de tempo é:

- (A) Questionário;
- (B) Grupo de Foco;
- (C) Workshop;
- (D) Brainstorming;
- (E) Entrevista.

**52**

O profissional de TI Lucas acaba de ser informado de que irá assumir, a partir do dia de hoje, o desenvolvimento do sistema de vendas de sua empresa. Os diagramas UML do sistema foram disponibilizados para o Lucas que, amanhã, participará de uma reunião acerca dos conceitos gerais do sistema. Para obter uma visão geral do funcionamento do sistema, incluindo as interfaces externas com outros sistemas, o diagrama UML que Lucas deve estudar é o Diagrama de:

- (A) Casos de Uso;
- (B) Transição de Estados;
- (C) Classes;
- (D) Objetos;
- (E) Colaboração.

**53**

Ao se iniciar o levantamento de um sistema que irá atender diversos clientes espalhados em todo o território nacional, percebeu-se que nenhum grupo isolado representaria corretamente a visão dos clientes acerca do sistema. Por causa das diferenças culturais, todas as regiões do país devem ter suas opiniões registradas, incluindo algumas áreas com recursos tecnológicos limitados. Sem que o tempo seja uma restrição neste momento, a técnica de levantamento de requisitos mais adequada, considerando que restrições orçamentárias estão ameaçando tal sistema, é:

- (A) JAD;
- (B) Grupo de Foco;
- (C) Engenharia Reversa;
- (D) Questionário;
- (E) Prototipação.

**54**

De acordo com a Lei Complementar nº 620/2011 do Estado de Rondônia, compete à Procuradoria Geral do Estado:

- (A) representar a Fazenda Pública perante os Tribunais de Contas da União e do Estado;
- (B) promover, privativamente, a ação penal pública, na forma da lei, nos crimes de competência da Justiça Estadual;
- (C) defender judicialmente os direitos e interesses das populações indígenas;
- (D) exercer o controle externo da atividade policial, no âmbito estadual;
- (E) promover a defesa judicial e extrajudicial dos direitos individuais, de forma integral e gratuita, dos necessitados.

**55**

Consoante dispõe a Lei Complementar Estadual nº 620/2011, o Procurador Geral do Estado de Rondônia será escolhido:

- (A) pelo Governador do Estado, a partir de lista tríplice formada pelo voto de todos os Procuradores do Estado;
- (B) pelo Governador do Estado, a partir de lista tríplice formada pelo Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado;
- (C) e nomeado pelo Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, com parecer prévio do Corregedor Geral;
- (D) e nomeado pelo Governador do Estado, entre integrantes estáveis da carreira de Procurador do Estado;
- (E) pelo Governador do Estado, a partir de lista sêxtupla formada pelo voto de todos os Procuradores, que se reduzirá à tríplice pelo Conselho Superior.

**56**

Conforme estabelece a Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, compete ao Conselho Superior:

- (A) apresentar semestralmente ao Corregedor, para deliberação, relatório circunstanciado em processo de avaliação de desempenho de integrante da carreira de Procurador, na apuração do estágio probatório, bem como avaliação de desempenho para apuração da eficiência de cada Procurador do Estado estável;
- (B) nomear os Procuradores que exercerão atribuições cumulativas extraordinárias, bem como os servidores ou não que exercerão os cargos de direção e assessoramento superior ou funções gratificadas próprios da Procuradoria Geral do Estado;
- (C) organizar os assentamentos relativos às atividades e à conduta dos membros da Procuradoria Geral do Estado, coligindo os elementos necessários à elaboração das listas de Procuradores para fins de promoção por merecimento, com envio ao Procurador Geral;
- (D) propor ao Governador do Estado de Rondônia a declaração de nulidade ou a revogação de atos da Administração Pública e a arguição de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo, bem como decretar sigilo administrativo sobre matéria ou processo de interesse do Estado, passando a tramitar em arquivo próprio;
- (E) julgar os processos administrativos disciplinares instaurados contra Procuradores do Estado, encaminhando ao Procurador Geral a deliberação adotada no julgamento, para aplicação de penalidade ou arquivamento por absolvição, ressalvados os casos de competência do Governador.

**57**

Consoante dispõe a Lei Complementar Estadual de Rondônia nº 620/2011, para a aplicação das penalidades disciplinares de advertência, repreensão e demissão de Procurador do Estado, são competentes, respectivamente:

- (A) o Procurador Geral do Estado, o Procurador Geral do Estado e o Conselho Superior;
- (B) o Procurador Geral do Estado, o Procurador Geral do Estado e o Governador do Estado;
- (C) o Corregedor Geral, o Corregedor Geral e o Governador do Estado;
- (D) o Corregedor Geral, o Corregedor Geral e o Procurador Geral do Estado;
- (E) o Corregedor Geral, o Procurador Geral do Estado e o Governador do Estado.

**58**

O Procurador do Estado de Rondônia estável, Dr. Francisco, foi demitido, com base em provas ilícitas e fraudadas colhidas no curso de processo administrativo disciplinar. O Dr. Francisco logrou comprovar sua inocência em processo judicial e obteve sentença judicial transitada em julgado que invalidou sua demissão. De acordo com o que estabelece a Constituição da República e a Lei Complementar nº 620/2011 do Estado de Rondônia, o retorno do Dr. Francisco ao cargo dar-se-á mediante:

- (A) reversão, com ressarcimento proporcional à metade dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento;
- (B) reintegração, com ressarcimento dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento, inclusive a contagem do tempo de serviço;
- (C) aproveitamento, com ressarcimento proporcional à metade dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento;
- (D) recondução, com ressarcimento dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento, inclusive a contagem do tempo de serviço;
- (E) readaptação, com ressarcimento proporcional à metade dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento.

**59**

Consoante dispõe a Lei Complementar Estadual nº 620/2011, ao Procurador Geral do Estado de Rondônia cabe o desempenho da seguinte atribuição:

- (A) proceder à publicação regular da estatística de cada Procuradoria;
- (B) avocar a defesa de entidade da Administração Indireta, de acordo com o interesse público;
- (C) apresentar, semestralmente, dados estatísticos sobre os trabalhos dos Procuradores;
- (D) apreciar relatório referente ao processo administrativo por abandono de cargo;
- (E) indicar os membros integrantes da comissão de processo administrativo disciplinar em que for indiciado Procurador.

**60**

De acordo com a Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, o Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, órgão deliberativo e supervisor das atividades da instituição e de cada um de seus integrantes, será composto pelo Procurador Geral, que o presidirá, e também:

- (A) pelo Subprocurador Geral, pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, na qualidade de membros natos, e por mais sete membros da Classe Especial eleitos pelos pares, através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos;
- (B) pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, pelo Chefe de Gabinete, na qualidade de membros natos, e por mais cinco membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de um ano, permitida uma recondução;
- (C) pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, pelo Presidente da Associação dos Procuradores do Estado, na qualidade de membros natos, e por mais sete membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos;
- (D) pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, na qualidade de membros natos, e por mais cinco membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- (E) pelo Subprocurador Geral, pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, na qualidade de membros natos, e por mais cinco membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos.

**61**

Conforme estabelece a Lei Complementar Estadual nº 620/2011, a estrutura organizacional da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia compreende, dentre as unidades de execução, as Procuradorias Setoriais na Capital, competindo à Procuradoria de Controle dos Direitos do Servidor:

- (A) representar o Estado nas ações civis públicas que tenham por objeto matéria relativa aos direitos e deveres do servidor público;
- (B) representar o Estado em juízo, nas ações trabalhistas, de acidentes de trabalho e de justificação de tempo de serviço, quando servidor público for autor;
- (C) defender o Estado em juízo nos processos judiciais em que figure, como parte, servidor público, independentemente do regime jurídico;
- (D) opinar nos processos administrativos disciplinares de servidores públicos e agentes militares em que houver recurso ao Governador do Estado;
- (E) defender os interesses da Fazenda Estadual nas ações e processos de qualquer natureza, em que seja parte servidor público.

**62**

A Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia estabelece que conceder-se-á ao Procurador licença:

- (A) por motivo de doença do cônjuge ou parente até segundo grau civil, por até noventa dias, sem prejuízo da remuneração, podendo ser prorrogada uma única vez, por até noventa dias, sem remuneração;
- (B) prêmio por assiduidade, pelo período de um mês, após cada triênio ininterrupto de efetivo serviço prestado ao Estado, com remuneração integral do cargo;
- (C) para tratar de interesse particular, pelo período de até dois anos sem prejuízo da remuneração, podendo ser prorrogada uma única vez, por até mais dois anos sem remuneração;
- (D) maternidade com duração de cento e sessenta dias, que poderá ter início no primeiro dia do nono mês de gestação, salvo prescrição médica;
- (E) paternidade pelo prazo de cinco dias consecutivos, pelo nascimento ou adoção de filhos, mediante a apresentação de certidão de nascimento.

**63**

O Procurador do Estado, Dr. Ricardo, praticou incontinência pública e escandalosa, por protagonizar conduta que não se ajusta aos limites da decência e que merece censura de seus semelhantes, revestida de publicidade ou repercussão pública, no horário do expediente e dentro da repartição.

De acordo com a Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, em tese, o Dr. Ricardo está sujeito à penalidade disciplinar de:

- (A) advertência;
- (B) repreensão;
- (C) suspensão, que não excederá a trinta dias;
- (D) suspensão, que não excederá a noventa dias;
- (E) exoneração.

**64**

Ao longo dos séculos XVI e XVII, durante o período da União Ibérica (1580/1640), verificamos o principal momento na expansão territorial brasileira. O país saiu de uma faixa litorânea para um tamanho continental e tal processo levou à incorporação do território correspondente à atual região norte.

Sobre o processo de desbravamento da região norte, incluindo a área do estado de Rondônia, pode-se destacar dois grupos essenciais para o sucesso da ampliação territorial brasileira, que foram:

- (A) os produtores de açúcar e os comerciantes brasileiros denominados tropeiros;
- (B) os produtores de soja e os pecuaristas que expandiram suas atividades para a região norte;
- (C) os produtores de borracha e os missionários que catequizavam os indígenas;
- (D) os bandeirantes que visavam escravizar os indígenas e as missões jesuítas;
- (E) os bandeirantes de sertanismo de contrato e os grandes pecuaristas que serviam aos engenhos.

**65**

O crescimento da população de Rondônia ganhou destaque a partir da década de 1960. Em 1950, a população do antigo território do Guaporé era de cerca de 14 mil habitantes, enquanto em 1980 esse número chegava próximo a 230 mil habitantes.

O intenso crescimento populacional nesse período é explicado principalmente:

- (A) pelos incentivos fiscais e investimentos do governo federal que estimularam a atração de indústrias para a região, gerando postos de trabalho e atraindo população;
- (B) pelo acesso fácil à terra, de baixo custo, que atraiu investidores do sul e do sudeste interessados em investir na agropecuária e na atividade madeireira;
- (C) pela descoberta de reservas de diamantes na década de 1960, que atraiu migrantes de vários estados brasileiros para a atividade do garimpo;
- (D) pelos investimentos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia na abertura de rodovias e de ferrovias no período, que facilitou a ida de migrantes para o Estado;
- (E) pela crise econômica no Peru e na Bolívia naquele momento, que levou a um grande afluxo de imigrantes vindos desses países e que se estabeleceram em Rondônia.

**66**

“A monumental construção de estilo Vauban, de 6ª classe, é constituída por um quadrado de 970 metros de perímetro, com muralhas de 10 metros de altura e com quatro baluartes de 59x43m, armados cada um com quatorze (14) canhoneiras. Circundando-a existia um longo e profundo fosso, sendo que o acesso ao interior da fortaleza só será possível através de ponte elevadiça que conduzia a porta da muralha norte”.

(Fonte: <http://www.geocities.ws/rondonianaweb>)

A descrição se refere ao:

- (A) Real Forte Príncipe da Beira, construído para garantir a proteção das áreas de exploração de borracha no vale do rio Madeira;
- (B) Forte de Nossa Senhora da Conceição, construído para evitar a invasão dos franceses pelo rio Guaporé;
- (C) Forte de São Gabriel da Cachoeira, com o objetivo de evitar a penetração espanhola em terras portuguesas;
- (D) Real Forte Príncipe da Beira, construído para afastar as pretensões dos espanhóis sobre o Vale do Guaporé-Mamoré;
- (E) Forte de São Joaquim, construído com o objetivo de impedir a entrada de holandeses no vale do rio Branco.

**67**

“O barril de pólvora está lá, basta que alguém risque o palito de fósforo para a gente ter uma nova tragédia”.

A declaração acima foi feita pelo Procurador da República Reginaldo Trindade, de acordo com publicação do Portal Amazônia, no dia 12/05/2015. A declaração diz respeito à problemática envolvendo a Terra Indígena dos Cinta Larga.

Em relação à localização dessas terras e à problemática existente atualmente nelas, é correto afirmar que:

- (A) está localizada no norte do Estado e seu principal desafio é combater o avanço da malária na população indígena;
- (B) está localizada no oeste do estado e as invasões por parte de peruanos e bolivianos têm levado a sérios conflitos com os indígenas;
- (C) está localizada na porção nordeste do estado e o avanço da urbanização tem ameaçado a existência da reserva;
- (D) está localizada na porção sul do estado e o avanço da fronteira agropecuária tem comprometido o habitat natural dos indígenas;
- (E) está localizada na porção leste do Estado, onde as invasões de garimpeiros têm gerado conflitos com os indígenas que vivem ali.

**68**

Ao final do século XIX, o Vale do Madeira foi responsável por um período de avanço econômico e prosperidade para a região. Essa prosperidade foi contínua até o início do século XX. Tal desenvolvimento foi gerado pela:

- (A) produção aurífera, que se esgotara no Vale do Guaporé e ganhou força no Vale do Madeira;
- (B) produção cafeeira, que dinamizou a economia da região com a presença da imigração japonesa;
- (C) extração da borracha, que atraiu mão de obra migrante para a região;
- (D) criação de uma área de comércio livre na região, que atraiu o capital estrangeiro;
- (E) exploração do algodão, que atraiu investimentos e a mão de obra norte-americana.

**69**

“A BR-319 foi inaugurada oficialmente em 1976, no governo Ernesto Geisel. Porém, nunca foi concluída integralmente. Nas décadas de 1980 e 1990, a manutenção da estrada foi abandonada pelo poder público. Somente na década de 2000, as obras de pavimentação foram retomadas com o asfaltamento das duas pontas da rodovia (...)”

Fonte: <http://www.ariquemesonline.com.br>, 02/10/2015. Acesso em 03 de outubro de 2015.

A importância da rodovia citada no texto está relacionada ao fato de ser a via de integração por terra:

- (A) entre Porto Velho e Manaus;
- (B) de Rondônia com a Bolívia;
- (C) entre as regiões Norte e Nordeste;
- (D) da região Norte com Brasília;
- (E) de Rondônia com o Mato Grosso.

**70**

No estado de Rondônia, os problemas de degradação socioambiental são muito presentes e estão associados à implantação dos projetos de colonização, principalmente na década de 1970. Como forma de amenizar esses problemas, em 1981 foi criado um programa voltado, dentre outros objetivos, a assegurar o crescimento da produção em harmonia com as preocupações de preservação do sistema ecológico e de proteção às comunidades indígenas, conhecido como:

- (A) Programa Nacional para o Desenvolvimento da Amazônia;
- (B) Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil;
- (C) Projeto Agropecuário e Florestal de Rondônia;
- (D) Zoneamento Socioeconômico e Ecológico;
- (E) RADAM Brasil.

## Redação

Numa palestra que fiz recentemente na série “Como viver juntos”, promovida pelo Fronteiras do Pensamento, defendi a tese de que o ser humano prefere a paz à guerra, muito embora a história esteja marcada por inumeráveis conflitos, que datam desde as nossas origens até os tempos atuais.

De fato, nos dias de hoje são tantos os conflitos, que a minha tese, que pareceria óbvia, se torna quase inaceitável. Não obstante, insisto que o homem prefere a paz à guerra.

Como se explicaria, então, que os conflitos armados sejam um fator constante, envolvendo vários povos e países?

Esse é o começo de uma coluna do jornal Folha de São Paulo, de outubro de 2015, da autoria do poeta Ferreira Gullar.

Você deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, em língua culta, explicando se você concorda ou não com a tese do poeta, procurando responder à pergunta final do texto.

## RASCUNHO



## RASCUNHO

## RASCUNHO

## RASCUNHO

Realização

 **FGV PROJETOS**